

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	A TARDE	
Data	19.08.98	
Edição	1	7
Se		
Assinatura	Habiteação	

Invasores que são cadastrados não saem agora

A assessoria da Sucom (Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município) enviou à Redação de A TARDE, nota contestando alguns aspectos de matéria, publicada na edição de ontem, intitulada "Tensão ainda prevalece na invasão de Ondina". Os representantes da Sucom garantem que não há nenhuma justificativa para os moradores do local temerem qualquer ação do órgão municipal, assegurando: "Os antigos invasores sabem que estão cadastrados pela Setrads, e que a sua retirada acontecerá de forma negociada com a prefeitura através do pagamento de indenizações".

De acordo com a Assessoria da Sucom, as demolições ocorridas na sexta-feira, dia 14, quando nove barracos foram retirados, faz parte do esforço empenhado pela prefeitura para impedir o crescimento desordenado das invasões na cidade após o cadastramento de antigos moradores. E acrescenta: "Esta prática, comum em Salvador, beneficia apenas os oportunistas, que informados de que moradores de determinadas invasões serão indenizadas, tentam burlar a fiscalização municipal na tentativa de receber o dinheiro ao qual não têm direito, construindo novas invasões no local".

Por fim, conclui: "Cabe salientar que a denúncia sobre as recentes construções dos nove barracos na Invasão de Ondina partiu dos próprios moradores, que ligaram para a Sucom no dia 10 deste mês informando dos novos invasores. Neste mesmo dia a Sucom notificou todos os proprietários dos imóveis em construção. Eles deveriam parar as obras e sair do local em 24 horas. Este prazo foi dilatado com o objetivo de possibilitar que os invasores retirassem com calma seus pertences e procurassem um novo local para morar. Tanto que a demolição aconteceu no dia 14, quatro dias após a notificação".